

Informação-Prova de Equivalência à Frequência

ENSINO SECUNDÁRIO

Prova de Equivalência à Frequência de

Química 342

(ter como referência o Desp. Nor3-A/2019, de 26 de fevereiro)

Ano letivo 2018/2019

I. INTRODUÇÃO

O presente documento visa divulgar as características da prova de Equivalência à Frequência do ensino secundário da disciplina de Química, a realizar em 2019.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Este documento será dado a conhecer aos alunos, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

II. OBJETO DE AVALIAÇÃO

As competências a avaliar, enquadradas nas dimensões dos saberes, das ações e dos valores, são as que se operacionalizam nos objetivos integrados nas três unidades temáticas

- Unidade 1: Metais e Ligas Metálicas
- Unidade 2: Combustíveis, Energia e Ambiente
- Unidade 3: Plásticos, Vidros e Novos Materiais

que configuram o Programa de Química do 12.º ano de escolaridade, centrado na temática geral

«**Materiais, sua estrutura, aplicações e implicações da sua produção e utilização**», unidades que constituem os objetos de ensino desta disciplina.

Aprendizagens (Conteúdos)

Unidade 1

1.1 Metais e Ligas Metálicas

1.2. Degradação dos Metais

1.3. Metais, Ambiente e Vida

Unidade 2

2.1. Combustíveis fósseis: o carvão, o crude e o gás natural

2.2. De onde vem a energia dos combustíveis

Unidade 3

3.1. Os plásticos e os materiais poliméricos

III. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova de equivalência à frequência engloba a realização de uma **prova escrita** e de **uma prova prática** que integram itens de tipologia diversificada, que pretendem avaliar competências nos diferentes domínios, de acordo com os objetivos de aprendizagem estabelecidos no Programa da disciplina.

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA

Os itens da prova estruturam-se em torno de informações que podem ser fornecidas sob a forma de pequenos textos (descrição de situações / experiências em contextos reais, extratos de artigos de revistas científicas, de jornais, ou de outras fontes), figuras, gráficos ou tabelas.

A prova inclui itens de resposta fechada (escolha múltipla, associação ou correspondência, verdadeiro / falso, resposta curta e completamento) e itens de resposta aberta (composição curta ou resposta restrita e composição extensa orientada).

Os itens de resposta fechada pretendem avaliar o conhecimento e a compreensão de conceitos, bem como relações entre eles, e podem contemplar todos os conteúdos programáticos e envolver cálculos simples.

Os itens de resposta aberta pretendem avaliar competências de nível cognitivo mais elevado, como a aplicação do conhecimento de conceitos e de relações entre eles, a compreensão de relações entre conceitos em contextos reais e, ainda, a produção e comunicação de raciocínios aplicados a situações do quotidiano. Estes itens poderão envolver uma abordagem multitemática, destinada a avaliar a capacidade de visão integrada de vários conteúdos, e envolver a mobilização de conceitos nucleares do domínio da Química.

Nos itens de resposta aberta que envolvam a resolução de exercícios numéricos, o examinando deve explicitar, na sua resposta, todos os raciocínios e cálculos que tiver de efetuar.

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA

A prova inclui itens relativos a uma das sete atividades laboratoriais (A.L.) referidas como obrigatórias no Programa da disciplina de Química.

A prova inclui a realização, parcial ou total, de uma atividade laboratorial destinada a avaliar o desempenho do examinando na utilização e manuseamento de materiais, reagentes e equipamentos, sempre com respeito pelos cuidados de segurança.

A prova inclui itens de resposta fechada (escolha múltipla, associação ou correspondência, verdadeiro / falso, resposta curta e completamento) e itens de resposta aberta (composição curta ou resposta restrita e composição extensa orientada).

Nos itens de resposta aberta que envolvam a resolução de exercícios numéricos, o examinando deve explicitar, na sua resposta, todos os raciocínios e cálculos que tiver de efetuar.

Unidade	Objeto de ensino	Cotação
1.	1.1 Metais e Ligas Metálicas 1.2. Degradação dos Metais 1.3. Metais, Ambiente e Vida	90
2.	2.1. Combustíveis fósseis: o carvão, o crude e o gás natural 2.2. De onde vem a energia dos combustíveis	90
3.	3.1. Os plásticos e os estilos de vida das sociedades actuais 3.2. Os plásticos e os materiais poliméricos	20
		200

PROVA PRÁTICA

Unidade	Objeto de ensino	Cotação
2.	2.2. De onde vem a energia dos combustíveis	200
		200

IV. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Apresentam-se, em seguida, critérios gerais de classificação da prova de equivalência à frequência desta disciplina.

• Nos itens de **escolha múltipla**, é atribuída a cotação total à resposta correta. As respostas incorretas são classificadas com **zero pontos**.

Também deve ser atribuída a classificação de **zero pontos** aos itens em que o examinando apresente:

– mais do que uma opção (ainda que incluindo a opção correta);

– o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida ilegíveis.

• Nos itens de **ordenamento**, só é atribuída classificação se a sequência apresentada estiver integralmente correta.

• Nos itens de **verdadeiro / falso**, de **associação** e de **correspondência**, a classificação a atribuir tem em conta o nível de desempenho revelado na resposta.

• Nos itens de **resposta curta**, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta.

Porém, se os elementos referidos revelarem contradição entre si, a classificação a atribuir é de **zero pontos**.

• Nos itens de **resposta aberta** em que é **solicitada a escrita de um texto**, os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.

O enquadramento das respostas num determinado nível de desempenho contempla aspetos relativos aos conteúdos, à organização lógico – temática e à utilização de terminologia científica, cuja valorização deve ser feita de acordo com os descritores apresentados no quadro.

Nível 3

Composição coerente no plano lógico-temático (encadeamento lógico do discurso, de acordo com o solicitado no item).

Utilização de terminologia científica adequada e correta.

Nível 2

Composição coerente no plano lógico-temático (encadeamento lógico do discurso, de acordo com o solicitado no item).

Utilização, ocasional, de terminologia científica não adequada e/ou com incorreções.

Nível 1

Composição com falhas no plano lógico-temático, ainda que com correta utilização de terminologia científica.

• Nos itens de resposta aberta **que envolvam a resolução de exercícios numéricos**, os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.

O enquadramento das respostas num determinado nível de desempenho contempla aspetos relativos à metodologia de resolução, à tipologia de erros cometidos e ao resultado final, cuja valorização deve ser feita de acordo com os descritores apresentados no quadro.

Nível 5

Metodologia de resolução correta.

Resultado final correto.

Ausência de erros.

Nível 4

Metodologia de resolução correta.

Resultado final incorreto, resultante apenas de erros de tipo 1, qualquer que seja o seu número.

Nível 3

Metodologia de resolução correta.

Resultado final incorreto, resultante de um único erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Nível 2

Metodologia de resolução correta.

Resultado final incorreto, resultante de mais do que um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Nível 1

Metodologia de resolução incompleta, isto é, apresentação de apenas uma das etapas de resolução consideradas como mínimas, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Erros de tipo 1 – erros de cálculo numérico, transcrição incorreta dos dados, conversão incorreta de unidades ou ausência de unidades / unidades incorretas no resultado final.

Erros de tipo 2 – erros de cálculo analítico, erros na utilização de fórmulas, ausência de conversão de unidades (*), e outros erros que não possam ser incluídos no tipo 1.

(*) qualquer que seja o número de conversões de unidades não efetuadas, contabilizar apenas como um erro de tipo 2.

Deve ser atribuída a classificação de **zero pontos** se a resposta apresentar:

- metodologia de resolução incorreta – resultado incorreto;
- metodologia de resolução incorreta – resultado correto;
- metodologia de resolução ausente com apresentação de resultado final, mesmo que correto.

- Se a resolução de um item que envolva cálculos apresentar erro exclusivamente imputável à resolução numérica ocorrida num item anterior, não deve ser objeto de penalização.
- Nos itens **em que é solicitada a escrita de uma equação química**, deve ser atribuída a classificação de **zero pontos** se alguma das espécies químicas intervenientes estiver incorretamente escrita, se estiver incorreta em função da reação química em causa ou se a equação não estiver estequiométrica e eletricamente acertada.
- Os cenários de metodologia de resposta apresentados para alguns dos itens abertos podem não esgotar todas as possíveis hipóteses de resposta. Deve ser atribuído um nível de desempenho equivalente se, em alternativa, o examinando apresentar uma outra metodologia de resolução igualmente correta.
- As classificações a atribuir às respostas dos examinandos são expressas obrigatoriamente em números inteiros.

- Na **realização da atividade laboratorial**, os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.

O enquadramento num determinado nível de desempenho contempla aspetos relativos ao cumprimento do procedimento experimental, à correta utilização e manuseamento do material de laboratório, respeitando sempre os cuidados de segurança, cuja valorização deve ser feita de acordo com os descritores apresentados no quadro.

Nível 3

Cumprir o procedimento experimental.

Utiliza e manuseia corretamente materiais, reagentes e equipamentos de laboratório.

Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.

Nível 2

Cumprir o procedimento experimental.

Utiliza e manuseia materiais, reagentes e equipamentos de laboratório com algumas falhas.

Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.

Nível 1

Cumprir parcialmente o procedimento experimental sem falhas na utilização e manuseamento dos materiais, reagentes e equipamentos de laboratório.

Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.

- Na **realização da atividade laboratorial**, o desrespeito pelas regras de segurança, que ponham em causa a integridade física do examinando ou dos professores vigilantes, implicará a imediata interrupção da atividade e a consequente atribuição de **zero pontos**.

V. MATERIAL

MATERIAL A UTILIZAR NA PROVA ESCRITA

O examinando apenas pode utilizar na prova, como **material de escrita**, caneta ou esferográfica de **tinta preta**.

O examinando deve ainda ser portador de **máquina de calcular científica**.

Não é permitido o uso de lápis, de «esferográfica-lápis», nem de corretor.

MATERIAL A UTILIZAR NA PROVA PRÁTICA

O examinando apenas pode utilizar na prova, como **material de escrita**, caneta ou esferográfica de **tinta preta**.

O examinando deve ainda ser portador de **máquina de calcular científica** e de uma **régua** de 15-20 cm.

Não é permitido o uso de lápis, de «esferográfica-lápis», nem de corretor.

O examinando deve realizar a atividade laboratorial de **bata**.

A prova, escrita e prática, inclui um formulário e ainda uma Tabela Periódica.

Outros dados imprescindíveis à resolução de um dado item, para além dos indicados nos textos, nos gráficos, nas figuras ou nas tabelas que lhes estão anexados(as), são indicados no final do seu enunciado.

VI. DURAÇÃO

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

A prova prática tem a duração de 90 minutos + 30 minutos de tolerância,

Observações/Notas

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

A classificação final da PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO ENSINO SECUNDÁRIO (CFPEF) será obtida utilizando a fórmula:

$$\text{CFPEF} = \text{Classificação da Prova Escrita} \times 0,7 + \text{Classificação da Prova Prática} \times 0,3$$

O resultado final será arredondado às unidades.